

Entre fé comprometida e a corrupção

Números 22.1-8; 12-15; 18-20

Primeira Igreja Batista
do Rio de Janeiro
Escola Bíblica Dominical
Lincoln A. A. Oliveira

www.olive.net.br/ebd

05 de março de 2023

Introdução

- A primeira geração do Êxodo, aquela que saíra do Egito, havia perecido no deserto
- Os capítulos finais de Números descrevem a parte final da jornada do povo de Israel
- O plano dos israelitas era chegar até as planícies de Moabe e acampar nesse lugar
- Ao longo dessa parte final do caminho ocorrem diversas ações hostis contra eles
- O povo segue rumo norte, pelo lado leste do Mar Morto e do Rio Jordão (Jordânia)

2

Por que o rei dos moabitas se sentia ameaçado? (Num 22.1-4)

- Balaque, rei dos moabitas, se sentia ameaçado pela aproximação dos israelitas
- A questão militar não parecia ser sua maior preocupação
 - ✓ Por que então os moabitas se sentiam ameaçados e preocupados?
- O problema maior era o impacto da presença dos israelitas na terra de Moabe
- Moabe não atacou Israel enquanto o povo de Deus se moveu ao longo da fronteira

3

Qual era a estratégia de Balaque contra o povo de Israel? (Num 22.6-12)

- Os moabitas esperavam que alguns dos vizinhos pudessem neutralizar Israel
- Como os vizinhos não resolvem, Balaque parte então, para sua própria estratégia
- Acreditava-se que era possível vencer um inimigo usando-se encantamentos
- A estratégia dos encantamentos era procurar conter a divindade do inimigo
- Essa estratégia leva Balaque a contratar um adivinho de nome Balaão

4

Balaão, falso profeta que é usado por Deus (Num 22.13-20)

- Balaão, o adivinho, era um tipo de profeta, mas não era um profeta de Javé
- Deus, de início, não queria que Balaão fosse com a comitiva moabita
- Entre os deuses que Balaão conhecia, Javé era um deles
- Balaão tem sido um problema para os estudiosos da Bíblia
- Como entender Balaão se referindo a Javé como "meu Deus" (Num 22.18)?

5

Os caminhos tortos de quem se afasta de Deus

- Balaão se envolveu em uma causa por dinheiro e não por um ideal
- Balaão e Balaque se recusaram a seguir os caminhos do Senhor
- O objetivo de Balaão era poder, prestígio e dinheiro

6

O erro de tentar manipular Deus

- Balaão era famoso por manipular os deuses pagãos a quem servia
- Há cristãos hoje que tentam manipular Deus de alguma forma
- O que se deve buscar não é tentar trazer Deus para nos servir, como Balaão fez
- Balaão era hábil na manipulação dos deuses, mas não viu que Javé o utilizava
- Há cristãos que têm outros deuses, i.e. coisas que são colocadas no lugar de Deus

7

Conclusão

- i. Caminhos certos e errados
 - ✓ Balaque e Balaão tiveram várias oportunidades de seguir os caminhos do Senhor
- ii. Balaque, o rei moabita, perdeu bênçãos por não fazer o que era certo
 - ✓ Bênçãos são perdidas quando alguém se afasta de Deus
- iii. Muitos buscam a vontade de Deus, mas só querem fazer aquilo que lhes convém
 - ✓ Balaão perguntava certas coisas a Javé, como se estivesse buscando a vontade Dele

8

Domingo	Levítico, Números e Deuteronômio - 1T 2023
01/jan	O trio menos estudado do Pentateuco
08/jan	Um guia para verdadeiros adoradores
15/jan	Deus escolhe um povo para adoração
22/jan	Libertos para adoração
29/jan	Deus instrui seus adoradores
05/fev	Deus estabelece critérios para a adoração
12/fev	Agenda para os adoradores
19/fev	Adoradores em harmonia
26/fev	Adoradores verdadeiros não murmuram
05/mar	Entre a fé comprometida e a corrupção
12/mar	A prática da adoração
19/mar	Adoradores em comunhão com Deus e homens
26/mar	Adoradores obedientes a Deus

9

www.olive.net.br/ebd

www.youtube.com/@lincoln.a.a.oliveira

Aulas presenciais PIBRJ
www.pibrj.org.br
 Domingos às 8:45h

©2023 LAAO

10